

A DEMANDA POR ENERGIA E AS FONTES NÃO RENOVÁVEIS

Letícia Batista dos Santos⁴⁵ – letty.y@hotmail.com
Joana D'arc Bardella de Castro⁴⁶ – joanabardella@brturbo.com.br

Introdução

A humanidade está em um processo constante de desenvolvimento. A matriz energética global é baseada nas fontes não renováveis de energia, que são os combustíveis fósseis - petróleo, gás natural, carvão mineral - e o urânio, minério que gera a energia nuclear. Desse modo, o setor energético é diretamente afetado pela questão do desenvolvimento da sociedade gerar riscos de esgotamento dos recursos naturais.

Assim sendo, é necessário analisar atentamente a questão da demanda e oferta de energia não renovável no longo prazo e as consequências que a exploração dos recursos energéticos tem para o meio ambiente e para a sociedade. Vale ressaltar que discutir essas questões é indispensável para encontrar soluções que não acarretem problemas graves para as gerações futuras.

Revisão Bibliográfica

O desenvolvimento econômico proporciona melhores indicadores econômicos e sociais, mas nem sempre está associado à preservação ambiental. Isso porque o aumento incessante do consumo, com o tempo, tende a esgotar os recursos produtivos escassos, gerar cada vez maiores volumes de lixo e aumentar os níveis de poluição do meio ambiente.

No setor de energia, a influência que fatores políticos e econômicos exercem sobre o mercado de petróleo evidencia a dependência da sociedade por energia não renovável. Pequenas variações nos estoques de petróleo causam mudanças imediatas nos preços desse produto. Além da oferta, expectativas sobre o consumo também influenciam diretamente as alterações nos preços.

O uso de energia não renovável é limitado, por isso exige que as decisões sobre seu consumo tenham caráter intertemporal. Isso significa que as escolhas de hoje precisam ser bem pensadas, pois apresentarão efeitos posteriores. Essa ideia de esgotamento dos recursos energéticos escassos implica em um custo de uso para as gerações presentes. Este custo é o valor a ser pago pela sociedade as gerações futuras para compensar o esgotamento desses recursos. (SILVA, 2003)

Portanto, como o consumo exagerado de energia é compatível com a oferta de recursos produtivos escassos apenas no curto prazo, a sociedade precisa de novas fontes energéticas como base da matriz energética mundial, para preservar as fontes esgotáveis e continuar a suprir a demanda da população em longo prazo.

⁴⁵ Graduada em Ciências Econômicas, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

⁴⁶ Orientadora, docente do curso de Ciências Econômicas, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

Material e Métodos

O estudo realizado baseou-se na coleta de dados em veículos de comunicação impresso e digital, com foco em reportagens sobre energia não renovável. O método utilizado foi de análise de conteúdo para compreender a relação entre oferta e demanda de energia no longo e no curto prazo. A coleta foi realizada nos jornais Folha de S. Paulo e Valor Econômico, como também no portal de notícias G1. O período da pesquisa foi de cinco meses, com início em dezembro de 2011 e término em abril de 2012.

Conclusões

A questão energética exige mudanças imediatas nos padrões de consumo atuais para que não ocorra escassez de energia no futuro. Essas mudanças nos padrões de consumo não se referem à redução da demanda e sim ao novo tipo de energia que é necessário ofertar.

Referência Bibliográfica

SILVA, Maria Amélia Rodrigues da Silva. Economia dos Recursos Naturais. Em P. May, M. Lustosa e V. Vinha (eds.), *Economia dos Recursos Naturais*, Editora Campus. Rio de Janeiro, 2003.
PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7^o Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.